

# Sul Brasil Rural

Edição 1, Chapecó 4 de dezembro de 2008

## Mercado Público Regional

*Uma opção para os consumidores, uma alternativa de renda para os agricultores*

*Por Paulo Ricardo Ficagna  
Engº Agrº Mestre em Produção Vegetal  
Professor UDESC-CEO*

O Mercado Público Regional é um espaço destinado para apoiar o desenvolvimento regional tanto do meio rural como urbano. Este local é composto pela representação de 19 municípios que compõe à AMOSC – Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina, a qual faz o gerenciamento do mercado.

É um local agradável, com amplo estacionamento e boa infra-estrutura como banheiros, local para descanso, auditório para 70 pessoas para eventos e até um restaurante para quem deseja fazer uma refeição no com uma comida caseira tipicamente regional.

Mas o enfoque principal é o de proporcionar aos agricultores da região um espaço de divulgação, valorização e comercialização de seus produtos, em um município com grande público consumidor como é o caso de Chapecó. São quase 180 mil pessoas potencialmente consumidoras que podem se beneficiar dos sabores e saberes das receitas disponibilizadas no Mercado Público Regional.

Cada município se organiza para trazer os produtos produzidos pelas famílias de agricultores e realizar o atendimento aos consumidores. Para que isto possa acontecer as famílias contam com o apoio do poder público de seu município.



Vista parcial dos espaços de comercialização do mercado Público Regional

Os produtos oferecidos aos consumidores são os mais variados, que vão desde produtos in natura como frutas da época, verduras, feijão, mandioca, ervilha, até produtos industrializados artesanalmente como o açúcar mascavo, melado, queijos, embutidos de suínos, geléias, bolachas, produtos apícolas, massas, cachaça, vinho, peixes da região, entre uma infinidade de outros produtos. Em breve serão oferecidos peixes de água salgada ampliando ainda mais a diversidade de pescados.

O Mercado Público Regional tem se constituído também como um espaço para a divulgação de outros valores através de apresentações de danças, corais e músicas, mostrando que a região tem fortes valores culturais.

Os municípios que fazem parte do Mercado Público Regional são: Chapecó, São Carlos, Formosa do Sul, Santiago do Sul, Caxambu do Sul, Planalto Alegre, Guatambu, Nova Erechim União do Oeste, Pinhalzinho, Irati, Serra Alta, Sul Brasil,

Águas Frias, Águas de Chapecó, Nova Itaberaba, Coronel Freitas, Cordilheira Alta e Quilombo. A cada edição do Sul Brasil Rural um dos referidos municípios terá espaço para sua divulgação.

Há também no local uma estrutura para a prática da economia solidária com ênfase a produção e comercialização do artesanato. São sete associações, duas cooperativas e um Box de artesanato indígena, onde são comercializadas peças indígenas, tecelagem, pintura, bordado, crochê, arte com materiais reciclados, brinquedos educativos entre outros. É uma opção econômica e criativa para a população comprar presentes de Natal com originalidade a preços acessíveis.

O Mercado Público Regional está localizado no município de Chapecó na Av. Nereu Ramos, próximo a Rodoviária. Fica aberto ao público de 2ª a sábado das 8:00 as 20:00 h e está esperando sua visita para conferir a diversidade e qualidade dos produtos da Agricultura Familiar. Venha!



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”**

## Editorial

*Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva  
Diretor Geral do Campus Oeste da UDESC*

Na minha infância e adolescência, vividas em Porto Alegre, eu costumava ver meu saudoso pai comprar, às sextas-feiras, o antigo jornal Correio do Povo, apenas no intuito de poder ler o consagrado Suplemento Rural, nele encartado. Criado em 1895 pela extinta Companhia Jornalística Caldas Júnior, o Correio do Povo foi, por várias décadas, o jornal mais vendido e lido do Rio Grande do Sul. Já o Suplemento, lançado nos anos 50, logo se tornou leitura obrigatória para profissionais do setor agropecuário ou por simples amantes das coisas do campo e da natureza. Era, também, ponto de encontro de opiniões e saberes dos mais iminentes técnicos do setor, que espalhavam seu conhecimento naquelas páginas. Informativo e formador de opinião, o Suplemento influenciou vários de seus leitores a optarem pelas ciências agrárias, inclusive a mim. Influenciou, também, a criação e edição de revistas especializadas e de inúmeros cadernos similares em outros jornais.

O Suplemento Rural deixou saudade, mas seu ideal permaneceu vivo. Resgatando a mesma inspiração, estamos lançando agora o caderno SUL BRASIL RURAL. Trata-se de um empreendimento que nasce com inegável "pedigree", pois é fruto da parceria de dois gigantes em suas áreas de atuação: de um lado, o Jornal Sul Brasil, que detém nada menos do que a maior circulação no Oeste Catarinense; e, de outro, o Campus Oeste da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, a melhor Universidade de nosso Estado pelo atual ranking do MEC. Circulando inicialmente a cada 14 dias, sempre às quintas-feiras, o Sul Brasil Rural pretende ser um veículo de divulgação de notícias e matérias de interesse do meio rural e dos diversos elos da cadeia de produção primária. Valendo-se de uma linguagem simples e objetiva, com textos leves e agradáveis, e apresentando seções e temas diversificados, o Sul Brasil Rural tenciona atingir um público formado por aqueles que trabalham, vivem ou simplesmente acreditam em nossa agricultura e pecuária.

O Sul Brasil Rural é seu! Critique, opine, sugira, envie textos para publicação, mantenha contato. Construa conosco uma nova e importante página da imprensa escrita de Chapecó e região. A UDESC sente-se orgulhosa em fazer parte deste projeto e cumprimenta o Jornal Sul Brasil pela parceria. Vida longa ao Sul Brasil Rural! É boa leitura a todos!

### Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Educação Superior do Oeste – CEO  
Departamento de Zootecnia  
Organização: Prof.º Paulo Ricardo Ficagna  
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro.  
CEP.:89.802-200  
prficagna@hotmail.com  
Telefone: (49) 3311-9300  
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP  
Impressão Jornal Sul Brasil  
As matérias são de responsabilidade dos autores

## A compactação do solo diminui a rentabilidade na Agropecuária



*Edir Oliveira da Fonseca  
EngºAgrº, Doutor em Ciência do Solo  
Chefe do Departamento de Zootecnia  
UDESC/CEO*

A compactação do solo é um dos problemas que mais causam prejuízos em lavouras da Região Oeste de Santa Catarina. A situação não é diferente em pastagens, anual ou perene. A altura de corte das pastagens e o pisoteio dos animais deve ser controlado, principalmente em condições de solo excessivamente úmido.

Utilizando equipamento para medir o grau de compactação do solo (PenetroLog) é possível identificar áreas compactadas em pastagens. Em demonstrações no campo, alunos do Curso de Zootecnia da UDESC e produtores rurais aprendem juntos que: a compactação dificulta a penetração de raízes e a infiltração da água no solo.

Análises realizadas na região indicam que em pastagens perenes, onde não há mobilização do solo os problemas se agravam. A água da chuva que deveria infiltrar no solo transforma-se em enxurrada e carrega nutrientes que deveriam ser aproveitados pelas plantas.

É importante observar e controlar a compactação do solo para aumentar o retorno econômico na atividade agropecuária.



Professor Edir, alunos e agricultores analisam a compactação do solo em área de pastagem com utilização de equipamento.

## Campanha em prol dos atingidos pelas fortes chuvas no Estado

*“Você ainda pode contribuir”*

A UDESC, através do CEO – Centro de Ensino Superior do Oeste em parceria com o Jornal Sul Brasil, o Serviço Social do Comércio (SESC-SC), por meio do programa Mesa Brasil, informa aos leitores sobre a campanha de arrecadação de donativos para as vítimas da chuva em SC.

A ação tem por objetivo sensibilizar e mobilizar a sociedade em geral e, em especial, companhias, empresas, instituições

e também pessoas físicas para doarem gêneros alimentícios não perecíveis, materiais de higiene pessoal e de limpeza, e artigos de vestuário, cama, mesa e banho.

As doações poderão ser realizadas através do ponto de recolhimento na sede administrativa da UDESC - CEO.

Os produtos recolhidos serão encaminhados às secretarias de Desenvolvimento Social e Defesa Civil dos municípios atingidos

e também à rede de organizações não-governamentais atendidas pelo SESC.

Sua contribuição é importante. Participe deste momento solidário para que as pessoas atingidas possam ter o Natal e Ano Novo melhor.

**Endereço para doação:**  
**Biblioteca da UDESC - CEO**  
**Rua Benjamin Constant, 84 E**  
**(Calçadão), Centro, Chapecó.**  
**Telefone: (49) 3311-9300**



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”**

## Código Estadual do Meio Ambiente



Por Paulo Ricardo Ficagna  
Engº Agrº Mestre em Produção Vegetal  
Professor UDESC-CEO

Estiveram em curso no estado, 10 audiências públicas organizadas pela ALESC (Assembléia Legislativa de Santa Catarina) com o objetivo de discutir o PL - Projeto de Lei 0238.0/2008, que propõe alterações ao Código Federal do Meio Ambiente e instituir o Código Estadual do Meio Ambiente. (disponível em [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br), tramitação de matérias, por número)

Na ocasião foi apresentado um resumo das propostas das alterações.

Um exemplo refere-se à APP - Área de Proteção Permanente dos cursos de água (pequenos córregos, rios). O código federal estipula uma faixa de trinta metros de cada lado do curso de água com até dez metros de largura, que deve ser preservada com vegetação nativa.

A proposta de alteração do código estadual é que: - a faixa de vegetação nativa seja de cinco metros para os cursos de água inferior a cinco metros de largura; - de dez metros para curso de água que tenham de cinco até dez metros de largura e - dez metros de proteção, acrescido de 50% (cinquenta por cento) da medida excedente a dez metros, para cursos de água que tenham largura superior a dez metros.

Neste exemplo observa-se que a proposta de alteração reduz significativamente a largura das Áreas de Preservação Permanente. Questiona-se qual será o impacto negativo em relação à quantidade e qualidade das águas e ao meio ambiente a médio e longo prazo, uma vez que a cobertura vegetal é indispensável para a retenção de água no solo e abastecimento gradativo das nascentes de água.

Deve-se considerar também, que a produção agropecuária, a qual é a base da economia de muitos municípios do estado, depende fundamentalmente da disponibilidade de água, como é o caso do Oeste catarinense em relação à produção de leite, suínos e aves. Se uma das intenções da alteração da legislação é de viabilizar a agricultura familiar, parece que aqui há uma contradição.

Por outro lado, há propostas para buscar alternativas econômicas para os produtores que possuem Áreas de Preservação Permanente com florestas nativas e que tenham restrição para produzir.

Uma das possibilidades é de que a sociedade como parte interessada, através de políticas públicas, remunere os agricultores para preservar os recursos naturais, buscando assim, equilibrar a qualidade ambiental com a permanência dos produtores no espaço rural.

A defesa por parte da maioria dos deputados é de que há necessidade de que o Projeto de Lei precisa ser aprovado ainda este ano mesmo com suas "contradições" (tanto de mérito quanto de constitucionalidade).

O assunto não termina aqui. O debate a respeito da questão ambiental é polêmico, necessário e de interesse de todos, tanto que o tema está globalizado na busca de soluções para que o ser humano, a sociedade e a natureza possam coexistir em um meio ambiente de forma mais equilibrada e duradoura.

## Conseqüências do Melhoramento Genético em Bovinos

Thiago Pereira Ribeiro  
Acadêmico do curso de Zootecnia – CEO-UDESC  
Profª Orientadora Drª Leila de Genova Gaya



Dentre as grandes áreas de estudo que contribuem para a produção animal está o melhoramento genético, que faz com que os animais sejam cada vez mais precoces e atinjam uma maior produção. Porém, algumas das conseqüências deste melhoramento podem ser prejudiciais, tanto na bovinocultura de leite quanto na de corte.

Em contrapartida à seleção para maior produção de carne e de leite, a eficiência reprodutiva dos animais tem sido desfavorecida. Além disso, observam-se também alguns problemas de deficiência nutricional, em virtude do desconhecimento de que animais mais produtivos são mais exigentes nutricionalmente. A seleção para alta produção em bovinos leiteiros também pode levar à ocorrência de distúrbios digestivos, como a laminite e a acidose, em virtude de que esses animais necessitam de uma dieta diferenciada. A incidência de mastite também tende a ser maior em vacas de alta produção.

A endogamia, que é o acasalamento entre indivíduos parentes, é eficiente para o aperfeiçoamento dos padrões raciais, mas, por outro lado, pode causar a depressão de características reprodutivas e de ganho de peso.

Assim, sabe-se que o melhoramento genético traz uma série de benefícios e é essencial para o sucesso da produção animal, todavia, suas estratégias devem ser monitoradas para que os prejuízos ligados a ele sejam minimizados.



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: [maxicreditosc@maxicreditosc.com.br](mailto:maxicreditosc@maxicreditosc.com.br)

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**

## Previsão do Tempo

### Para 15 dias

**Quinta-feira (04/12):** A região entre o Planalto e o Litoral, permanecem com variação de nuvens, com chance de chuva fraca e isolada no início da quarta-feira. Para as demais regiões, a previsão é de tempo mais firme com predomínio de sol. Temperatura mais amena na madrugada e em elevação durante o dia.

**Sexta-feira e sábado (05 e 06/12):** Mais nuvens, com aberturas de sol e condições de chuva isolada no Litoral devido a influência da circulação marítima. As nuvens chegam até o Planalto e Meio-Oeste. No Oeste o tempo fica mais aberto. Temperatura em elevação.

#### Tendência 07 a 16/12

O período começa com tempo mais firme em SC, sem previsão de chuva para o estado. Entre o dia 10 e 14/12 há indicativos de passagem de duas frentes frias pelo litoral catarinense, mas até o momento com atividade fraca a moderada.

### Previsão Agroclimática

**Dezembro/2008**

**Janeiro/2009**

**Fevereiro/2009**

No Oeste, os volumes de chuva abaixo da média, decorrentes de períodos mais longos sem chuva ou com volumes inexpressivos, devem favorecer a colheita da primeira safra do feijão e do milho, mas deve-se atentar a fase fenológica da soja na qual irá se encontrar nos períodos mais críticos desta adversidade meteorológica, apesar da cultura suportar bem períodos de escassez de chuva, devido ao sistema radicular ser bem desenvolvido. Nestas situações, torna-se importante a semeadura 'escalonada' de culturas, de forma a minimizar efeitos como a falta de água.

Fonte: Ciram/Epagri

## Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgação de eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL  
A/C UDESC-CEO  
Rua Benjamin Constant, 84E  
Centro. Chapecó-SC  
CEP.: 89.802-200  
prficagna@hotmail.com  
Próxima Edição - 18 de dezembro

### Receita de Panetone especial de Natal

Ingredientes  
Ingredientes para a Massa:

1 xícara (chá) de água morna  
1 xícara (chá) de farinha de trigo  
4 tabletes de fermento biológico fresco  
200g de manteiga  
1 ½ xícara (chá) de açúcar  
1 pitada de sal  
6 gemas  
1kg de farinha de trigo  
1 xícara (chá) de água morna

Ingredientes para o Recheio:  
2 xícaras (chá) de frutas cristalizadas  
½ xícara (chá) de nozes picadas  
1 ½ xícara (chá) de uvas passas pretas

Demais Ingredientes:  
4 colheres (sopa) de margarina para cobrir os panetones

Modo de Preparo

Massa: Em uma tigela, coloque a água morna, a farinha de trigo de trigo e o fermento. Misture e deixe descansar por 10 minutos. em seguida, acrescente a manteiga, o açúcar, as gemas, o sal, a farinha e a água morna. Misture até obter uma massa homogênea e deixe descansar por 40 minutos ou até dobrar de volume. Em uma outra tigela, misture as frutas cristalizadas, as nozes, as uvas passas e reserve.

Divida a massa em quatro partes. Abra cada uma das partes e espalhe o recheio. Enrole como um rocambole, uma as pontas e coloque em uma forma para panetone. Repita a operação com as outras partes da massa e deixe descansar por 10 minutos. coloque uma colher de margarina sobre cada panetone e leve para assar em forno pré-aquecido a 200°C por 40 minutos ou até dourar.

Dica: antes de passar a margarina sobre o panetone, faça um X sobre o panetone com o auxílio de uma faca para a margarina penetrar mais na massa.

Sugestão: no recheio, colocar chocolate ao leite ou meio-amargo picados.



## Agenda

### CURSO DE MATEMÁTICA BÁSICA E FINANCEIRA PARA AGRICULTORES

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, através do CEO - Centro de Educação Superior do Oeste, convida os produtores e trabalhadores rurais das localidades próximas a Comunidade Rural de Rodeio Bonito, à participar no CURSO DE MATEMÁTICA BÁSICA E FINANCEIRA, APLICADA A TRABALHADORES E PRODUTORES RURAIS, que será realizado no dia 18 de Dezembro de 2008 às 20:30 h, no Salão Comunitário da Comunidade de Rodeio Bonito – Chapecó-SC.

Informações: (49) 3311 9304.  
Com Cleuzir Da Luz

## Cotação de produtos

Produto	R\$
Suíno vivo Produtor independente	2,70 kg
Suíno vivo Produtor integrado	2,34 kg
Frango de granja vivo	1,43 kg
Boi gordo -Chapecó	86,00 arroba
Boi gordo -Florianópolis	90,00 arroba
Feijão preto (safrinha) Saca 60 kg	95,00 sc
Trigo superior - ph 78 Saca 60 kg	25,00 sc
Milho - Saca 60 kg	18,00 sc
Soja industrial Saca 60 kg	43,00 sc
Adubo NPK (2:20:20) Saca 50 kg*	71,00 sc
Adubo NPK (9:33:12) Saca 50 kg*	88,00 sc
Uréia - Saca 60 kg*	61,00 sc
Fertilizante orgânico granulado-saca 40 kg**	15,00 sc
Fertilizante orgânico** granulado-granel	355,00 ton

Fontes:

Instituto Cepa/SC;

\*Cooper Alfa/Chapecó;

\*\*Ferticel/Coronel Freitas

Leia também em:

[www.jornalsulbrasil.com.br](http://www.jornalsulbrasil.com.br)



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

## "VENHA JUNTAR-SE A NÓS"